



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Influência da cor da pele de pacientes infantis na decisão de tratamento por estudantes de odontologia e cirurgiões-dentistas
Autor	THAIS FLORES DE OLIVEIRA
Orientador	JONAS DE ALMEIDA RODRIGUES

RESUMO

Justificativa: Características sociodemográficas dos profissionais de saúde, tempo de formação, nível de especialização e cor da pele de pacientes adultos influenciam na decisão de tratamento por cirurgiões-dentistas. No entanto, não existem estudos que avaliem a influencia da cor da pele de pacientes infantis nessa tomada de decisão. **Objetivo:** Avaliar a influencia da cor da pele de pacientes infantis na decisão de tratamento por estudantes de graduação em odontologia e por cirurgiões-dentistas. **Metodologia:** A amostra foi composta por estudantes de odontologia, sendo 108 da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (instituição pública), 30 da Universidade Feevale (instituição privada) e por 378 cirurgiões-dentistas registrados no Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul. Os participantes selecionados foram randomizados em dois grupos, e responderam a um questionário sociodemográfico e a um caso clínico com fotografias. Cada participante recebeu um caso clínico de acordo com a cor da pele do paciente (branco ou preto), onde foram apresentadas diferentes situações clínicas, as respectivas opções de tratamento. Os dados estão sendo analisados utilizando o *software STATA 12.0*. **Resultados:** Na amostra de estudantes da instituição pública não foram observadas diferenças significativas na comparação entre os grupos; No entanto, 17% optaram por não realizar nenhuma intervenção em dentes anteriores esteticamente acometidos por lesões de cárie inativas no paciente branco, enquanto 23% não interviriam no paciente preto; 42% optaram por restaurações estéticas no paciente branco e 26% para o preto. Os resultados envolvendo a amostra de alunos da instituição privada e de cirurgiões-dentistas estão em fase de análise. **Conclusão:** A cor da pele de pacientes infantis não influenciou na decisão de tratamento tomada pelos estudantes de odontologia da instituição pública. No entanto, observaram-se mais decisões por intervenções estéticas em pacientes brancos do que para os pacientes pretos.

Palavras-chaves: *Tomada de decisão clínica. Preconceito Racial. Odontopediatria.*